

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: 18 mal de Bruilse	Class.: 245
Data: Vel abril de 1884	Pg.:

Índios farão debate sobre uso da terra

O II Encontro Nacional dos Povos Indígenas, que começa amanha e vai até o dia 5, no Campo-Escola dos Escoteiros, tera como tema principal questões ligadas à terra que, segundo lideres indigenas, são o maior pro-blema enfrentado por todas asnações silvicolas do País. O deputado Mário Juruna revela que, além daquele tema, serão discutidos o projeto de emancipação do indio e o decreto que permite a exploração de minas de minério por empresas particulares em áreas indígenas — o que poderá gerar conflitos e até doenças graves, com a morte de muitos índios. O deputadocacique acha que «é preciso também que a Funai saia do ambito do Ministério do Interior e fique vinculada diretamente à Presidência da República». Ainda segundo Juruna, o senador José Fragelli deu parecer favorável ao seu projeto que determina que o presidente do órgão seja indicado por indios ou indigenistas.

gãos oficiais, como o Corpo de Bombeiros. Não restou outra solução senão alugá-las. Depois, foi a vez da burocracia na Companhia de Eletricidade de Brasília (Ceb) para a liberação de fios e extensões para a iluminação do local. Luz só das estrelas e da lua. Afinal, embora estejam na cidade, os indios estão acostumados mesmo é com luz natural...

Não é preciso ter boa memoria para lembrar que dos pombos utilizados na macumba contra a Funai, morrera aquele que trazia o nome do presidente da entidade, Octávio Ferreira, que nos ultimos dias mostrou-se irredutivel em não negociar com os Txukarramãe, esquecendo-se, com isso, de dar crédito não à macumba em si, mas às claras intenções de vê-lo longe de um orgão que mal consegue entender, quanto mais administrar.

Ajusta dependesse da ajusta dicial, dificilmente o III Encontro Nacional de Povos Indigenas seria bem-sucedido. Os problemas começaram quando os organizadores pretenderam conseguir as barracas, onde os indios ficarão alojados. em or-